

Governo de Minas nomeia primeiro lote do concurso público da Educação

Ter 24 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de Estado de [Educação \(SEE/MG\)](#) e de [Planejamento e Gestão \(Seplag/MG\)](#), inicia nesta terça-feira (24/2) as nomeações do 1º lote do Concurso Público nº 01/2025 da Educação.

Neste primeiro momento, foram nomeados 4.685 candidatos aprovados, divididos entre os cargos de Professor de Educação Básica (PEB), Analista de Educação Básica (AEB) e Técnico da Educação (TDE), carreiras que tiveram resultado final e homologação publicados nos dias 7/2 e 10/2, respectivamente. A lista está disponível na página 3 do [Diário Oficial do Estado](#).

"São milhares de profissionais que chegam para reforçar a Educação dos mineiros, que é uma prioridade na nossa gestão. Investir em pessoal, infraestrutura e metodologia é fundamental para um ensino de qualidade em nossas escolas", enfatiza o governador Romeu Zema.

"O início das nomeações marca um passo muito importante para assegurar o aumento do nosso efetivo de servidores, o que garante uma melhoria permanente na continuidade das nossas políticas públicas e, consequentemente, na formação dos estudantes da rede estadual mineira", avalia o vice-governador Mateus Simões.

O 1º lote contempla 4.390 nomeações para PEB, 257 para AEB e 38 para TDE. No caso de PEB e AEB, esses números correspondem apenas à primeira etapa de nomeações, já que novos lotes estão previstos ao longo do ano, conforme o cronograma do concurso. Para o cargo de TDE, as 38 nomeações previstas compõem lote único.

"Hoje iniciamos as nomeações do primeiro lote deste concurso tão importante para a rede estadual. Este é o começo de um processo estruturado, que seguirá ao longo do ano com novos lotes já previstos. Estamos garantindo a entrada de milhares de profissionais na educação pública mineira de forma organizada, fortalecendo a valorização dos servidores e a qualidade do ensino em todas as regiões de Minas", afirma o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares.

Para o cargo de Professor de Educação Básica, por exemplo, estão previstas mais de 10 mil vagas, distribuídas em três lotes de nomeação. No caso de Analista de Educação Básica, as nomeações também ocorrerão em duas etapas.

"Uma novidade é que, a partir deste concurso, os nomeados já podem marcar o exame admissional para o dia e o horário que melhor se adequem à sua disponibilidade, resultado de um processo de modernização da perícia médica estadual implementado pela Seplag-MG", disse a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten.

Próximas etapas

O cronograma do concurso prevê ainda a publicação dos resultados finais e homologações das demais carreiras nos próximos meses.

Para os cargos de Especialista em Educação Básica (EEB) e Assistente Técnico de Educação Básica (ATB), a previsão é de publicação do resultado final em abril, com homologação prevista

para maio. As nomeações dessas carreiras estão previstas para ocorrer a partir de maio.

Já para os cargos de Analista Educacional (ANE) e Analista Educacional - Inspetor Escolar (ANE-IE), o resultado final está previsto para abril e a homologação está prevista para junho. As nomeações dessas carreiras estão programadas para o mês de outubro.

Confira o cronograma completo:



SEE-MG / Divulgação

Perícia médica

A Seplag-MG modernizou o agendamento da perícia médica admissional. O novo sistema permite que o próprio candidato nomeado escolha data e horário para realização dos exames, garantindo mais agilidade ao processo de posse.

O agendamento é feito on-line, pelo Sistema de Perícia Médica e Saúde Ocupacional (Sipemso), por meio de link enviado ao e-mail informado na inscrição.

Em caso de dúvidas, o contato deve ser feito pelo endereço admissional.pericia@planejamento.mg.gov.br.

Planejamento estratégico

As nomeações foram organizadas em lotes considerando dois critérios principais: a capacidade de atendimento da perícia médica nas regionais e a nova organização pedagógica da rede estadual, estruturada em etapas trimestrais. A medida busca garantir previsibilidade ao processo e minimizar impactos na dinâmica escolar.

O concurso ofereceu quase 14 mil vagas para atuação nas 47 Superintendências Regionais de Ensino e nas unidades escolares de todo o estado